



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº. 015/2024

(*Plenária Virtual*)

Aos cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte quatro, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária, via Google Meet, sob a coordenação da Presidente **CAROLINA AGUIRRE DA SILVA**, e na presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Carolina Aguirre da Silva, **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA**; Paulo Francisco da Silva, **Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente o CMDCA**; Natália Cristina de Souza Pires, **Associação Cristã de Moços do RS – ACM**; Eduarda Roos Enes, **Casa do Menino Jesus de Praga**; Rosana Fernandes Nunes, **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, Apae/Porto Alegre**; João da Luz, **Fundação O Pão dos Pobres**; Frei Luciano Elias Bruxel, **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA**; Lisete Aparecida da Silva Felipe, **Associação de Apoio ao Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente**; Denise Souza Costa, **Amigos do Hospital Materno Infantil – AHMI**; Priscila Balestrin, **Parceiros Voluntários**; Carolina Fraga, **Associação Cristã de Moços – ACM**; Luciane Escolto, **Instituto Leonardo Murialdo**; Francyne Rosa, **CEA**; e Andréia Brito Gilli, **Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa**.

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Paulo Meira, **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS**; Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; e Aline Borges, **Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj**.

DEMAIS PRESENTES:

Íris Cândido, **Administrativo Comui-CMDCA/SMDS**; e Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG Taquígrafia**.

PAUTA:

1. Abertura;

2. Comissões: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e Comissão de Finanças;

31 **3. Informes.**

32 Após a conferência de *quorum* foram abertos os trabalhos:

33 **1. ABERTURA;**

34 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**

35 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Então tá, gente. Boa tarde. Que bom que
36 vocês estão aqui. Espero que todos estejam bem. Muito trabalho, muita loucura, mas faz parte.

37 [Sem conexão]. Paulinho, está aqui? Eu quero só poder retomar uma questão e aí eu já quero
38 ver se o Paulinho está por aqui, se já entrou, porque vou ter que sair, tá? Ver reunião com a
39 Smed. Então, só para a gente poder organizar também. Aí depois eu saio e Paulinho continua.

40 Para a gente poder só ver alguns cenários que a gente conversou depois dessas questões.

41 Amanhã à tarde, não, amanhã não, sexta à tarde nós, só um pouquinho... Nós estamos
42 organizando uma reunião com as instituições que estão hoje alagadas ou sem condições de
43 trabalhar, tá? Então, nós estamos vendo como que essas instituições poderiam, de alguma

44 forma, retornar o serviço. Se essas instituições elas podem retomar o serviço, fazer uma
45 escuta, um acolhimento, e também pensar tanto neste funcionário, nessa instituição, nessa

46 criança também que está sem atendimento neste momento. Eu digo criança, mas é, pode ser
47 qualquer idade, tá? É criança, adolescente, jovem também. E aí, hoje à tarde, nós vamos ter

48 uma reunião da Smed, da Smed com vinte e sete instituições que estão nessa situação. Nós
49 também vamos ter em seguida, ainda não está agendado, uma reunião também com a FASC,

50 para também trabalhar essas instituições em que estão nessa situação também da assistência.

51 A ideia é que na sexta-feira, tá? E aí quem quiser se somar, nós possamos ter uma reunião
52 virtual para organizar uma reunião do CMDCA, do fórum, com essas instituições, essas

53 instituições tanto da educação infantil, da educação integral, quanto da assistência, de uma
54 forma geral, tá? Então a ideia é a gente poder trazer essas instituições para perto para poder

55 entender as necessidades hoje, primeira, segunda e aí vai, e também poder pensar alternativas,
56 né? Então que formas que teríamos, alternativas que teríamos para a gente poder trabalhar

57 com elas de uma forma melhor. Este encontro com as instituições vai acontecer na segunda-
58 feira, a princípio manhã e tarde, tá? Num grupo de manhã e um grupo à tarde. Gostaria que

59 vocês pudessem também estar se somando para que a gente possa estar pensando em várias
60 possibilidades de garantir o atendimento a essas crianças. Hoje, só para vocês terem uma

61 noção, nós estamos com vinte e sete instituições da educação infantil sem atender as crianças.
62 Dessas vinte e sete, dá um total de duas mil seiscentas e vinte e duas crianças não atendidas.

63 Então assim já é um número muito grande de crianças. Só falando só a educação infantil, né?

64 Nem falei quanto aprendizagem, quanto serviço de convivência. Então assim, é muita criança
65 não atendida e fora as crianças que também já não tinham atendimento. Então também a gente
66 tem que ver esse quadro também. Aí depois eu posso colocar ali no nosso grupo sobre o nosso
67 este encontro e também ver, gritinho, quem poderia estar contribuindo com nós também lá na
68 reunião. O que é o outro aqui? Nós tivemos também uma reunião com um assessor do
69 Governo Federal, assessor do Ministro Paulo Pimenta, e nós fizemos uma provocação para ele
70 também sobre questões de benefício, de benefício não, de recursos para poder atender as
71 instituições, as OSCs em que estão com essas necessidades. Então, essas instituições, ele nos
72 deu um tema de casa de quantidade de qual é o valor. Parte por aí. Quantas reformas, quantas
73 construções? Se tem que ser para diário ou pode ser feito no mesmo local? Se não é precisar
74 de compras de equipamento. Se essas instituições precisam, também aí pensando nas outras
75 demais instituições, de que forma que a gente poderia também trazer as demais instituições da
76 rede com a questão de PPCI, de qualificar o espaço. Então, é nesta reunião também a gente
77 também está pensando sobre esse valor para a gente poder atender tudo isso. Uma outra
78 reunião na sexta-feira também. E aí a gente vai ter que fechar o horário, direitinho para não
79 ficar tudo junto no mesmo horário, ali, na sexta-feira de tarde. Presencial, nós vamos ter uma
80 reunião, até agora está, estou confirmando ali, com a FASC, Smed, Conselho Tutelar,
81 CMDCA e Fórum, na FASC, para conversar sobre as instituições que estão com alojamento.
82 Tá, então essas instituições que estão com alojamento, como que a gente pode estar
83 retomando os atendimentos dessas crianças? Quais os locais em que a gente pode estar
84 encaminhando essas famílias que estão com alojamento nessas instituições? Então assim,
85 também gostaria que vocês pudessem ver quem poderia ir nessa reunião junto comigo
86 também, para a gente poder também estar traçando ideias e, como a gente já conversou,
87 também de locais, locais em que pudessem estar atendendo e acolhendo essas famílias em que
88 estão em alojamentos hoje, alojamentos temporários. **Carlos Fernando Simões Filho,**
89 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Sexta que horas? **Carolina**
90 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
91 **(Topogigio):** Ainda não sei, Carlos, porque eu estou com problema de horário. Mas eu estou
92 pensando ali que se pudesse ser umas dezesseis horas, aí acho que dá tempo, entre quinze e
93 trinta e dezesseis horas. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**
94 **Governança Local – SMGOV:** É, seria importante para a gente poder fazer o planejamento
95 do que vai acontecer segunda-feira com as instituições que foram afetadas pela enchente.
96 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**

97 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** É porque a ideia de ser a reunião presencial
98 na sexta foi do, do presidente Cristiano, para que a gente pudesse fazer um grupo de trabalho
99 propositivo. Então, pega essas pessoas daqui, vai ali, faz isso, faz aquilo, para a gente fazer
100 realmente umas proposições mais acertadas e definitivas. Chegou agora um e-mail da, da
101 FASC, dizendo da reunião de alinhamento às quatorze horas. É um convite do Presidente
102 Cristiano, CMDCA. Aí colocou ali para mim aceitar, aceitar, recusar ou propor novo horário.
103 O tema é alinhamento interno. Eu vou conversar com ele para a gente trocar esse horário.
104 Paulinho? O Paulinho não está na reunião? Vou chamar o Paulinho. Só um momento.
105 Obrigada, Paulinho. Desculpa estar te chamando assim, na loucura, eu tenho que sair agora
106 para a reunião da Smed. Já estão me chamando lá. Paulinho, passar talvez as questões dos
107 processos que nós temos nas comissões e já conversamos também sobre as agendas de sexta e
108 de segunda-feira, tá? **Paulinho, Pequena Casa da Criança:** OK. **Carolina Aguirre da Silva,**
109 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**
110 **do CMDCA:** Gente, desculpa realmente eu estar saindo agora, mas é que tá realmente está
111 complicado hoje, tá? Falamos. Obrigada. **Paulinho, Pequena Casa da Criança:** Valeu,
112 Carol. Tchau. Fala, Simões. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**
113 **Governança Local – SMGOV:** Aproveitar que a gente vai ter essa reunião então sexta-feira
114 às quatorze horas com o Presidente da FASC para ver essa questão dos alojamentos das
115 instituições do conselho da criança, fórum das entidades que estão com alojamento e
116 aproveitando a presença do Fernando, do Ministério da Direitos Humanos e da Cidadania, e já
117 informando aos colegas que eu estava numa reunião agora, simultânea, com colegas da ONU
118 aqui na Tecnopuc, que estão indo lá se reunir com o prefeito, eu acho que a gente manter a
119 mesma, a mesma linha de raciocínio, de que esses espaços com muitas pessoas não são
120 prolíficos, não são saudáveis, de a gente poder continuar com essa defesa de que essas
121 famílias que foram atingidas pela enchente que elas possam ficar reunidas, mas que elas
122 tenham a privacidade, de que a gente faça a busca ativa de locais, de lugares onde essas
123 famílias possam permanecer então nos próximos dias e semanas, mas com privacidade e não
124 em espaços abertos de uma simples reunião de colchões. Esse momento inicial da enchente,
125 da calamidade, a gente já venceu, abrigar todo mundo por causa da enchente, não ter risco de
126 morte e botar num ginásio. Etapa um foi vencida. A etapa dois, a gente fazer o resguardo e
127 garantir a privacidade, a convivência das pessoas, das mulheres, das crianças e a gente poder
128 dialogar isso com o presidente Cristiano, porque é isso que o pessoal da ONU está indo agora
129 lá falar com o prefeito de Porto Alegre. Eles também vão sugerir isso, que é uma normativa

130 internacional para que a gente tenha espaços menores, mas possíveis de se fazer um trabalho
131 efetivo, e também com uma perspectiva assim da, das atividades educacionais e lúdicas para
132 essa gurizada, mas também para os seus familiares, de eles poderem ter um alento e um
133 estímulo para que a atividade profissional gradativamente possa se restabelecer, mesmo não
134 estando dentro das suas casas, dos seus territórios. Era essa a manifestação. **Paulo Francisco**
135 **da Silva, Pequena Casa da Criança:** Isso, nessa linha, Carlos, a gente na verdade tem que
136 propor para a gestão, seja ela se a FASC ou os demais, para, para a gente já iniciar a questão
137 da mais severa, com a desmobilização dos grandes alojamentos. O que está rodando aí na
138 mídia, o que aconteceu ontem no CET, que é aquele o mega alojamento, fora o do outro que a
139 gente já discutiu hoje pela manhã, lá do Centro Vita, e já buscaram um alento para essas
140 famílias que já, na verdade, foi uma ação emergencial, de curto prazo. Não pode ultrapassar.
141 Então por isso já vêm os estresses, já vêm de todos os lados e acontece. Agora, possivelmente
142 surja ali, acontecem em outros alojamentos. Então, já está na hora da gente propor ou
143 intencionar a gestão para a desmobilização e cobrar, porque tem locais, basta o diálogo,
144 procurar aqueles que realmente conhecem, não ficar viajando e não sai do lugar. Tipo, nós
145 estamos dispostos, nós como conselho, já levamos várias propostas, então, já mostramos os
146 caminhos. Agora falta realmente é a prática. Então, esse problema que a gente já tem que
147 agora terminar em Porto Alegre. Já passou do limite do curto prazo emergencial. Então voltar
148 criança, voltar as famílias no mínimo possível já, uma rotina. Então, a gente vai passar para as
149 comissões. Então, passar ali para a Comissão de Finanças. Tem algum processo para
150 apresentar em plenária? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda**
151 **– SMF:** Tem um processo, mas a Fran vai passar, Paulinho. **Paulinho, Pequena Casa da**
152 **Criança:** Tá OK. Fica a disposição para vocês. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
153 **Municipal da Fazenda – SMF:** Não sei se a Fran tá aí ainda.

154 - **COMISSÃO DE FINANÇAS:**

155 **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** Começamos pela Finanças, então. O processo,
156 então, é o número 23.0.000087501-5. É da **COMUNIDADE EVANGÉLICA DE PORTO**
157 **ALEGRE, CEPA.** O projeto é CEPA Social em Ação 2023. Ele veio com um pedido, um
158 ofício, então, solicitando o ajuste do orçamento físico-financeiro do projeto já aprovado
159 devido à atualização dos valores das despesas no momento em que foi liberada a carta de
160 captação e agora quando o projeto será executado. Segundo o projeto ajustado anexado ao
161 processo, não houve alteração do objeto do projeto e dos itens de despesas. Somente foram
162 ajustadas as quantidades de alguns itens para poder fazer a atualização dos valores. Também

163 não houve alteração no valor total do projeto. Então, após a análise do projeto original e do
164 projeto ajustado, a Comissão de Finanças é de parecer favorável à solicitação da OSC de
165 ajuste do Projeto CEPA Social em Ação 2023. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da**
166 **Criança:** Para a plenária, quem é favorável à comissão? OK. Quem se abstém? Por uma
167 abstenção. Está **APROVADO COM UMA ABSTENÇÃO**. Mais algum, Priscila? Comissão
168 de Finanças não tem mais processos? **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** Era só esse,
169 Paulinho.

170 - **COMISSÃO DE POLÍTICAS:**

171 **Paulinho, Pequena Casa da Criança:** Tá, então Comissão de Políticas. **Rosana Fernandes**
172 **Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, Apae/Porto**
173 **Alegre:** Então, Comissão de Políticas, nós analisamos os processos, demos a continuidade de
174 análise, porque alguns ainda estão pendentes alguma documentação que a gente pediu e com a
175 OSC Via Vida, a gente agendou uma visita, enviamos, então, por e-mail para a Íris, para o
176 pedido de carro para semana que vem, dia 05, às 10 horas. E a visita também vai ser com a
177 Comissão de Registro juntos. **Paulinho, Pequena Casa da Criança:** Tá certo. Então,
178 Comissão de Registros, tem algum informe ou processo?

179 - **COMISSÃO DE REGISTROS:**

180 **Aline Borges, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj:** Hoje ficamos
181 ali, Paulinho, com as três instituições que recebemos para reunião e despachos. Então, foi isso.

182 **Paulinho, Pequena Casa da Criança:** Tá OK. Obrigadão. Alguém mais tem algum informe
183 qualificado? Então encerramos, a plenária de hoje, agradecemos em nome da presidente a
184 disponibilidade de todos vocês nesse momento bem difícil que estamos passando e a
185 dedicação de cada um, de cada uma. Então, forte abraço e vamos estar juntos logo, logo.
186 Obrigadão. Bom feriado.

187 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal dos Direitos**
188 **da Criança e do Adolescente, às 15h45min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob**
189 **o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.**